VEREADOR JOÃO BOSCO VAZ (PDT) – Comunicação de Líder: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras, é inacreditável que esta Câmara esteja hoje lotada e que as pessoas venham de tão longe, lá do Sarandi, pedir para estudar, pedir para que não seja tomada uma decisão afobada. Esta é uma questão para 2021, o prefeito Marchezan nem vai estar mais na Prefeitura – não vai estar mais na Prefeitura! –, por que antecipar uma decisão sem conversar com a comunidade. Passem no Sarandi e na redondeza e perguntem quem não estudou no Liberato.

Eu vejo, aqui, a professora Angélica que tem uma luta incansável; a D. Terezinha; o Dante, Conselheiro Tutelar; eu vejo uma comunidade unida e que foi surpreendida, Prof. Edgar Meurer, Presidente do Conselho Regional de Educação Física, com a comunicação de que, de uma hora para outra, o Liberato não terá mais a possibilidade de atender a comunidade. É uma escola, Ver. Alex, Vossa Excelência que é professor do Município, hoje licenciado, porém leciona nas escolas particulares, o ensino de qualidade, o primeiro emprego, as oportunidades do mercado - tudo isso passa pelos cursos técnicos. As pessoas, na sua grande maioria, não têm dinheiro para cursar uma universidade particular; uma minoria das pessoas é que conseguem passar na universidade pública. Vejam a inversão de valores; então, Ver. Camozzato, que me olha e me assiste, atento, os cursos técnicos são essenciais e indispensáveis. Agora, esta questão da lei federal, e o Município de Porto Alegre estivesse responsável por 60 escolas; bom, tomaria uma decisão, mas é uma escola. Duas escolas! Mas por que tomar uma decisão antecipada se é a partir de 2021? Eu já disse aqui, Ver. Cassiá, que ele nem estará mais na Prefeitura! Eu não poderia deixar de vir a esta tribuna porque, além de defender a causa da educação que é uma causa de todos, como disse o Ver. Carús, não tem cor partidária, nem bandeira política, mas o nosso partido, PDT, está muito enraizado nesta questão da educação, desde Leonel Brizola ou Alceu Collares, com as escolas de turno integral; agora com a deputada Juliana Brizola fazendo a defesa incansável destas questões da educação, fechamento de escolas, agrupamento de turmas; estamos parece que andando na contramão da realidade. E a realidade tem que ser resolvida não tomando uma decisão, chamando a direção da escola e dizendo: “Olha, a partir do ano que vem é assim...”. Não, temos que dialogar, temos que conversar, isso vai longe. É um desgaste

emocional para todos, é um desgaste psicológico, é um estresse para, daqui a pouco, trocar o prefeito, e o prefeito que entrar dizer: “Olha, eu não vou mexer nas duas escolas – não vou mexer!” Então, quero deixar aqui o apoio da bancada do PDT. E eu falo agora em nome da bancada do PDT em função dessa bandeira que nós defendemos, que é a bandeira da educação. Contem conosco, vamos juntos nessa luta. Muito obrigado.
(Texto sem revisão final.)